

UACS DEFENDE QUE É CHEGADO O MOMENTO DO COMÉRCIO NESTA NOVA FASE DE SUCESSO DO TURISMO

29.11.2018 – No âmbito do debate sobre “O Impacto do Turismo na cidade de Lisboa”, a Presidente da Direção da UACS, Maria de Lourdes Fonseca, participou esta 3ª feira no Fórum de Lisboa, organizado pela Assembleia Municipal de Lisboa, para intervir sobre possíveis alterações municipais ou legislativas que a UACS defende relativamente ao setor do comércio e do turismo com o intuito da criação de sinergias entre os mesmos.



São dados conhecidos que o turismo é neste momento a maior atividade exportadora de Portugal, o turismo em Portugal cresceu 3 vezes mais do que no resto do mundo e que Lisboa recebe aproximadamente 60 mil turistas por dia. Segundo Maria de Lourdes Fonseca, Presidente da Direção da UACS, “É de elevada importância que a Câmara Municipal de Lisboa tenha uma visão estratégica para a cidade e continue a desenvolver uma forte aposta nos segmentos e nichos de maior oportunidade e na melhoria da divulgação de informações da oferta turística de Lisboa. Algumas soluções que a UACS apresenta são: Potencializar o terminal dos cruzeiros para o desenvolvimento do comércio através da divulgação das lojas com História; Existir um roteiro das lojas com História nos postos de Turismo.

Defende ainda que, “A oferta dos nossos bairros deve ser diversificada, sem perder a identidade de cada bairro. Os visitantes precisam de dormir e comer, hoje, temos a possibilidade de potencializar mais do que os bens básicos e fazer uma maior activação no comércio, nas compras. É essencial e principalmente na baixa de Lisboa, uma zona que para a cidade é tradicional e histórica não perder a sua especificidade, para isso deve manter-se a caracterização das lojas, principalmente as lojas centenárias que podem e devem ser uma atração para quem visita Lisboa e para os próprios lisboetas.”

Sobre a Lei do Arrendamento, a UACS acredita que, “As rendas estão a aumentar exponencialmente, multiplicando desalojamentos quer comerciais quer habitacionais, é fundamental a separação da legislação do arrendamento habitacional e do comercial, têm características e problemas específicos e requerem soluções diferentes, muitas lojas têm fechado e são resultado exactamente da nova legislação de arrendamento comercial.”

Para concluir, Maria de Lourdes Fonseca declara “O Turismo é fundamental para a sustentabilidade e desenvolvimento económico da cidade de Lisboa, assim como para o país e desempenhando o comércio um papel fundamental, achamos que a nível do Governo Central deveria existir uma secretaria do comércio e um Ministério do Turismo.”